

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DENUNCIE!

Para ligar gratuitamente (chamada a cobrar de telefone fixo) da Suíça para a central de Atendimento à Mulher no Brasil Ligar **0800555251**, **discar 1 para português, novamente 1 (opção Brasil Direto/chamada a cobrar) e digitar 61-3799-0180**

Para ligar para o plantão do Consulado (somente denúncia de violência contra a mulher ou outro tipo de emergência) **079-830-3556**



**O CONSULADO EM GENEBRA E O
CONSELHO DE CIDADANIA NA SUÍÇA
ROMANDA ESTÃO SEMPRE AO SEU LADO**



*Texto: Jessica Chan Sum Fat, Béatrice Cortellini e Béatrice Villacastin
Tradução e adaptação do original em francês:
Gláucia Bannwart, Celi Nunes Soares e Patricia Almeida*

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA O QUE FAZER ?



**VOCÊ PODE DAR O
PRIMEIRO PASSO**



Este texto se destina às pessoas que vivem a violência doméstica, a pessoas próximas a elas e a todas e todos que se interessem pelo tema.

Alguns dados

A violência doméstica é frequente, a maioria das vítimas são mulheres. O «Office Fédéral de la Statistique», na Suíça, afirma que em 2011(2), dentre as pessoas lesadas pela violência do casal 76% são mulheres e 24% são homens.

Na Suíça, um estudo observou que:

- . 1 mulher em cada 5, durante o período de um relacionamento, é maltratada fisicamente e/ou sexualmente pelo seu marido ou parceiro durante sua vida conjugal.
- . 1 mulher em cada 10 vive num contexto atual de violência conjugal.
- . 1 mulher é morta a cada 2 semanas pelo seu companheiro ou ex-companheiro.

É importante notar que a violência conjugal não tem barreiras socioeconômica, cultural, de geração, de orientação sexual ou de sexo. Por isso, qualquer pessoa está vulnerável à violência conjugal pessoalmente ou no seu meio.

A definição de violência doméstica

A violência doméstica distingue-se das outras formas de violência pelo fato de se dar entre adultos que mantêm uma relação de casal (casados ou não) e pode acontecer em qualquer fase da vida conjugal.

Ela inclui um conjunto de ações, palavras e/ou comportamentos, que atinjam, em algumas ocasiões ou com frequência, a integridade de um ou de outro parceiro. Na maioria das vezes vem acompanhada de uma afirmação de poder e de dominação da parte do agressor e de um sentimento de constrangimento e de medo da parte da pessoa agredida.

Solidarité Femmes – Rue de Montchoisy 46, 1207 Genève

Oferece ajuda psicossocial e psicoterapêutica às mulheres vítimas de violência conjugal e aos seus filhos, sob forma de consultas individuais ou em grupo (serviço gratuito, com possibilidade de atendimento em português, quando solicitado).

Plantão telefônico 022 797 10 10. Escuta, informação e orientação. Segundas, terças, quintas e sextas, das 14hs às 17hs e quartas e sextas, das 9hs às 12hs.

Plantão sem hora marcada. Terças, das 16hs às 18hs.

Sessão de informação. Aberto ao público em geral. Todas as quintas, às 9hs (1h de duração).

Permanências Volantes do EPER – Entraîde Protestante Suisse

- Rue de l’Orangerie 1 – entre as paradas Servette e Poterie

Oferece um espaço de escuta e informação social, confidencial em Português. Faz a mediação entre a pessoa que recebe e os outros serviços profissionais da cidade e pode também prestar serviço de acompanhamento para facilitar à compreensão da língua. (serviço gratuito)

Ligue e marque hora! 022 918 0092

Glaucia Bannwart 079 955 79 30 – glaucia.bannwart@eper.ch

Lisandro Nanzer 078 895 95 87 – bureau-ge@eper.ch

Gaëlle Martinez 076 536 81 94 – gaelle.martinez@eper.ch
(responsável do projeto)

Centre LAVI du Canton de Genève – Bd Saint-Georges 72 – 022 320 01 02

Oferece acompanhamento psicológico, material e jurídico para as vítimas de violências físicas e sexuais de infração penal.

Foyer Le Pertuis

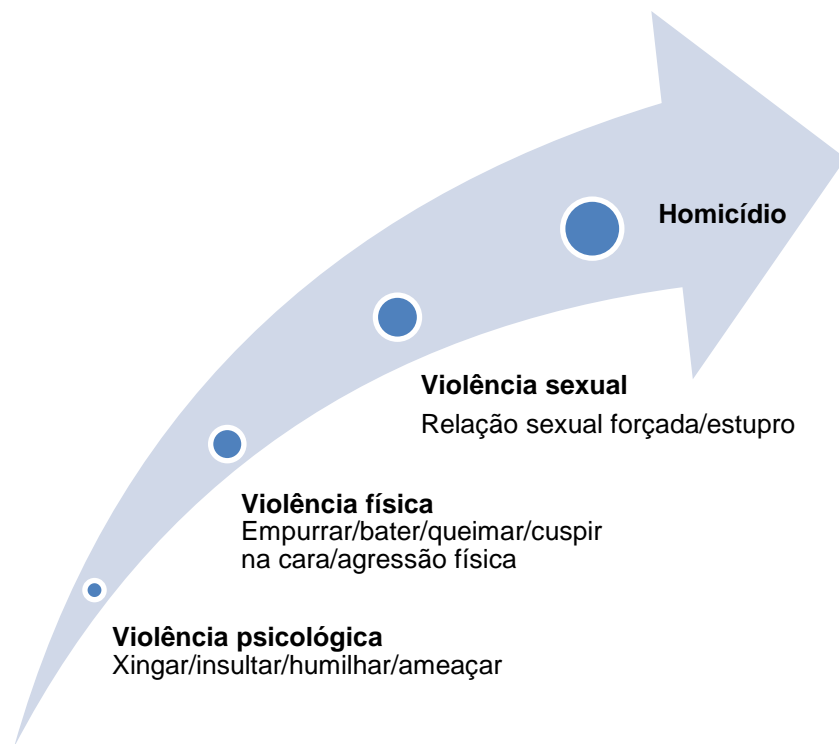
Refúgio de emergência para adultos sozinhos ou acompanhados por crianças que atravessam um período de crise no quadro de violência conjugal e familiar. Funciona 24h – Tel: **022 879 62 14.**

Hospital Universitário de Genève – HUG – Violência (IUMPV)

Tel : [022 372 96 41](tel:0223729641) de segunda à sexta de 9h-12h e 14h-17h

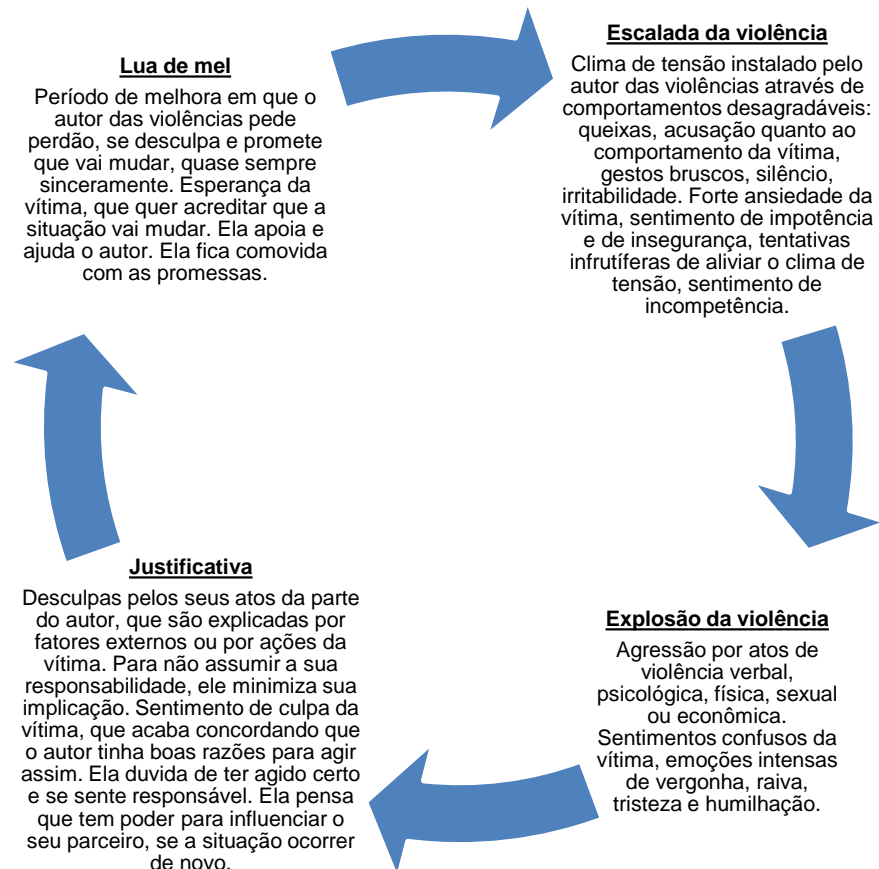
Escalada da violência

O esquema abaixo descreve a escalada da violência. Os diferentes tipos de violência conjugal aparecem geralmente nesta ordem durante o período de relacionamento. A violência econômica pode se manifestar a todo momento da vida do casal. Fique atenta(o) aos primeiros sinais de violência como uma forma de prevenir esta escalada.



Ciclo da violência conjugal

A violência não está constantemente presente no casal, mas ela é repetitiva. Ela pode ocorrer na forma de crises intercaladas entre períodos mais ou menos calmos.



À medida que o tempo passa, as fases são mais frequentes e cada vez mais aproximadas e as agressões cada vez mais graves, e o período calmo pode até desaparecer.

O que fazer?



É necessário que a **vítima tome uma posição e procure ajuda** para mudar esta situação. As leis suíças e brasileiras protegem o direito à uma vida sem violência entre um casal e uma família.

Proteger a si mesma(o) não quer dizer fazer algo contra o seu parceiro ou parceira, mas falar a ele(a) claramente sobre a necessidade e o dever de colaborar para dar um basta à violência.

Muitos serviços profissionais estão à disposição para escutar, orientar e ajudar, segundo as necessidades de cada um.

Por isso,

você deve dar o primeiro passo.

A violência pode se apresentar de diversas maneiras: psicológica, física, sexual ou econômica

A Organização Mundial da Saúde deixa claro que «são consideradas como agressão, não somente as agressões físicas, tais como socos e pontapés, mas também toda relação sexual forçada ou outros tipos de coerção sexual, formas de assédio psicológico como intimidação ou humilhação, outros comportamentos restritivos como afastar a pessoa da sua família e dos seus amigos ou proibir o acesso à informação ou à assistência.

Tipos de violência conjugal

Violência psicológica inclui todos os atos que ameaçam a integridade psíquica: insultos, coerção, humilhação, destruição de objetos pessoais, ameaças.

Violência física começa quando há agressão corporal acompanhada da intenção de intimidar ou machucar. Por exemplo, empurrar brutalmente, dar tapas, socos ou pontapés, morder, queimar, machucar com um objeto ou arma.

Violência sexual inclui obrigação de ver imagens pornográficas, se submeter ou participar de atos ou contatos sexuais que não sejam da sua vontade.

Violência econômica acontece quando a mulher é proibida ou obrigada pelo parceiro a trabalhar. Acontece também quando o parceiro não contribui para o sustento da família de acordo com o que ganha ou confisca o dinheiro e priva a parceira de todo poder de decisão no gasto da renda familiar.